

Evento reúne 1,2 mil participantes

PATRICIA RODRIGUES



O Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional - Módulo Avançado - passou por seis cidades. O CRMV-SC reuniu palestrantes reconhecidos em todo o Brasil nas áreas de motivação, gestão financeira, empreendedorismo e relacionamento. O Conselho dá início agora ao Módulo Básico. **PÁGS. 8, 9, 10 E 11**

EDUCAÇÃO

Convênio com a Espanha

Será divulgado no dia 16 de julho os candidatos selecionados que irão participar do convênio firmado entre o CRMV-SC e o Conselho Galego de Colégios Veterinários. O intercâmbio permite a participação em cursos oferecidos em instituições referência na Espanha. **PÁGINA 2**

COMISSÕES

Prioridades são levantadas

Os novos membros que compõem as 14 Comissões Técnicas do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina fizeram um levantamento sobre as prioridades a serem trabalhadas e organizaram o cronograma para colocar as atividades em prática. **PÁGINAS 6 E 7**

Controle de medicamentos

Aumenta a pressão para o controle na venda de medicamentos veterinários. MAPA afirma que a publicação da Instrução Normativa que irá legislar sobre o assunto está sob avaliação final na área jurídica do Ministério. **PÁGINA 3**



CRMV-SC defende obrigatoriedade do receituário



DIVULGAÇÃO

O caubói que encanta cavalos

Pela primeira vez no Sul do Brasil, o norte americano Monty Roberts apresentou em São José sua técnica *Join Up*, também chamada de doma racional e emocionou o público durante o 40º Rodeio do CTG os Praianos. **PÁGINA 5**



É realizador saber que algo que preparamos com muita dedicação e afinho deu certo. Valeu a pena o esforço desta diretoria e dos nossos colaboradores para

a realização do Módulo Avançado do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional. Percebemos que nossos colegas saíram satisfeitos do evento com os palestrantes que criteriosamente escolhemos. Profissionais altamente qualificados que souberam transmitir informações importantes para suas carreiras profissionais. Abro agora o convite para o Módulo Básico, alertando que a participação é obrigatória ao menos uma vez a todos os profissionais que exercem ou irão exercer a Responsabilidade Técnica, mesmo aqueles que porventura tenham participado do Módulo Avançado.

Neste informativo temos a oportunidade de apresentar os novos membros das Comissões do CRMV-SC, que foram ampliadas com a criação da Comissão de Publicidade, Propaganda e Marketing, Comissão de Pequenos Animais e Comissão de Ensino e Assuntos em Zootecnia. Estes profissionais, que estão envolvidos nestes grupos de trabalho por vontade própria e sem nenhuma remuneração, estão unidos pelos mesmos princípios e objetivos. Um grupo seleto que orgulha este Conselho.

Ainda nesta edição quero destacar a matéria sobre a pressão que o CFMV e os demais Conselhos Regionais de Medicina Veterinária estão fazendo sobre o MAPA para publicar a IN que irá legislar sobre os medicamentos controlados de uso veterinário. Este Conselho defende a obrigatoriedade do uso de receituário para coibir o uso indiscriminado destes medicamentos. Afinal é papel de todo o Médico Veterinário trabalhar em defesa da saúde pública.

MOACIR TONET

Médico Veterinário - 0837/VP
Presidente - CRMV-SC

Aprovada nova resolução para estabelecimentos avícolas

Foi aprovada pelo CRMV-SC a nova Resolução que trata dos estabelecimentos avícolas. Desde 2007, quando o Ministério da Agricultura publicou a IN 56, os Conselhos vêm buscando a normatização da concessão de ART para estes estabelecimentos. Numa iniciativa dos CRMVs da Região Sul a proposta é que os procedimentos sejam unificados facilitando o cadastro das unidades avícolas. A medida deverá resolver os impasses para finalização do registro destes estabelecimentos junto ao MAPA. De acordo com a Resolução, o profissional

responsável técnico poderá assumir até 20 estabelecimentos de reprodução ou até 100 estabelecimentos de produção comercial, mediante a aprovação de um projeto onde demonstre a plena capacidade de prestar assistência sanitária às aves alojadas.

A possibilidade de renovação da ART e do projeto a cada três anos, deve diminuir custos e agilizar os procedimentos para que todas as granjas avícolas do Estado de Santa Catarina possam contar com a assistência de um Médico Veterinário responsável técnico.

Convênio com a Espanha - divulgação de selecionados

Será divulgado no dia 16 de julho o nome dos candidatos selecionados pelo CRMV-SC que irão participar do convênio firmado com o Conselho Galego de Colégios Veterinários, na Espanha. Em função da grande procura, o CRMV-SC limitou para dois o número de vagas a serem preenchidas. O convênio permite a participação de Médicos Veterinários, professores e acadêmicos da última fase do curso de graduação em seminários, visitas técnicas e estágios em instituições renomadas da Espanha. Interessados poderão escolher quatro áreas de atuação: grandes animais, pequenos animais, administração e aquicultura. Todos os custos ficam a cargo dos candidatos. Mais informações sobre o convênio podem ser obtidas no site www.crmvsc.org.br ou através do e-mail ass.tec@crmivsc.org.br.

Audiência pública discute abate de bovinos em Brasília

O Presidente do CRMV-SC, Méd. Vet. Moacir Tonet participou da audiência pública para debater as responsabilidades sanitárias e os limites legislativos da União, dos Estados e dos Municípios, em relação ao abate de bovinos. A audiência foi realizada em Brasília, no dia 22 de maio, na Câmara de Deputados, onde Tonet representou a autarquia.



DIVULGAÇÃO

EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 -
ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3232-
7750
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPrensa@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
PATRICIA RODRIGUES (DRT/SC
01058)

IMPRESSÃO GRÁFICA COAN

TIRAGEM 5 MIL EXEMPLARES
GESTÃO 2011-2014

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Méd. Vet. Moacir
Tonet - CRMV-SC nº 0837
VICE-PRESIDENTE: Méd. Vet. Beatriz
de Felipe Peruzzo - CRMV-SC
nº 2127
SECRETÁRIA-GERAL: Méd. Vet.
Carla Zoche - CRMV-SC nº 3220
TESOUREIRO: Méd. Vet. Pedro
Jeremias Borba - CRMV-SC nº 0285
CONSELHEIROS EFETIVOS
ZOOTECNISTA Amir Dalbosco -
CRMV-SC nº 0026
MÉD. VET. Henry Antônio Carlesso
- CRMV-SC nº 0494
MÉD. VET. Jorge Alberto Gurrilat da
Costa - CRMV-SC nº 1541
MÉD. VET. José Alves da Silva -

CRMV-SC nº 0513
MÉD. VET. Michel Tavares Q.
Milcent Assis - CRMV-SC nº 2502
MÉD. VET. Silas Cuneo Amaral -
CRMV-SC nº 0777
CONSELHEIROS SUPLENTE
MÉD. VET. Ederson Bisognin
Bortolotto - CRMV-SC nº 2503
MÉD. VET. Eliana Renuncio
Bodanese - CRMV-SC nº 1793
MÉD. VET. Marcelo Henrique Puls
da Silva - CRMV-SC nº 1646
MÉD. VET. Ody Hess Gonçalves -
CRMV-SC 1882
MÉD. VET. Sérgio Silva Borges -
CRMV-SC nº 1724
MÉD. VET. Susanne Werner
Cordova - CRMV-SC nº 2077

Aumenta pressão para controle de medicamentos veterinários

Em entrevista ao CRMV-SC representante do MAPA afirma que a publicação da IN que irá legislar sobre os medicamentos controlados de uso veterinário está sob avaliação final na área jurídica do Ministério



DIVULGAÇÃO

A pressão é grande por parte do Conselho Federal de Medicina Veterinária e dos demais Conselhos Regionais para que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) publique imediatamente Instrução Normativa que legisla sobre os medicamentos controlados veterinários. Em março deste ano, o CFMV encaminhou ofício ao Secretário de Defesa Agropecuária, Enio Antonio Marques Pereira solicitando o andamento do processo. A maior preocupação dos órgãos vinculados a Medicina Veterinária é o desvio de tais medicamentos para uso humano.

Em entrevista ao CRMV-SC o Diretor do Departamento de Fiscalização de Insu-

mos Pecuários da Secretaria Defesa Agropecuária do MAPA, Médico Veterinário Fernando José Ferreira da Silva, afirma que a publicação da IN que irá legislar sobre os medicamentos controlados de uso veterinário está sob avaliação final na área jurídica do Ministério. Segundo ele o Estado de Santa Catarina dispõe de 1.200 estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, registrados em conformidade com o disposto no Decreto nº 5. 053, de 2004. O Médico Veterinário afirma ainda que a nova IN não determina o período em que o Responsável Técnico deverá estar presente no estabelecimento que comercializa medicamentos controlados. Desde que

a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu a resolução que controla a venda de antibióticos para uso humano surgiu a preocupação do aumento de casos de intoxicação por meio de medicamentos veterinários. De acordo com a Resolução da Anvisa 44/2010 os medicamentos antimicrobianos só poderão ser vendidos sob prescrição médica. O CRMV-SC defende a obrigatoriedade de receituário para a venda de antibióticos de uso veterinário. “Esta é sem dúvida uma forma de coibir a venda indiscriminada, especialmente para as pessoas que tem o costume de se automedicar”, afirma o Presidente do CRMV-SC, Méd. Vet. Moacir Tonet.

Trechos extraídos do ofício do CFMV encaminhado ao Secretário de Defesa Agropecuária

- “Existem medicamentos controlados de uso exclusivo da Medicina Veterinária, como a quetamina, anestésico dissociativo, que vem sendo relatado como um dos medicamentos em que há grande desvio de uso, portanto usado como droga de abuso”
- “Outro medicamento de uso exclusivo médico-veterinário mas que vem sendo largamente empregado por fisiculturistas e frequentadores de academia é o clenbuterol, indicado para afecções respiratórias, particularmente na clínica de equinos”.
- “A ausência de uma legislação permitindo que qualquer indivíduo adquira livremente o antimicrobiano, acarretando, consequentemente, o uso inadequado deste medicamento e a real possibilidade de desvio do uso de animais para o ser humano, ou seja, criando duas situações que virtualmente podem comprometer a saúde do homem.”
- Esses e outros exemplos revelam que, ao contrário de todos os avanços relativos ao controle de medicamentos constantes da Portaria nº 344, por meio da SNGPC, pouca possibilidade de controle se tem para aqueles produtos de uso veterinário, o que certamente leva à grande preocupação, quando consideramos a saúde humana.

Sanidade apícola em discussão

Durante a III Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária realizada entre os dias 23 e 27 de abril, em Salvador (BA), o tema Sanidade Apícola ganhou um espaço importante. A Médica Veterinária Ana Maria de Andrade Mitidiero, responsável pela área de Sanidade Apícola da Cidasc, participou da mesa redonda “Ameaças Zoonosológicas e Fitossanitárias”.

Nela, um dos assuntos abordados foi o resultado do workshop realizado em março, na Capital, sobre Sanidade Apícola, revelando as necessidades para a manutenção e controle da saúde das abelhas.

O levantamento aponta para a regulamentação imediata do Programa Nacional de Sanidade Apícola, a capacitação do serviço de defesa sanitária oficial, a necessidade de legislação que contemple as demais doenças de notificação obrigatória e o envolvimento das Defesas Animal e Vegetal no que diz respeito às possíveis causas relacionadas à Sanidade Apícola. No que se refere aos agrotóxicos, uma reavaliação de moléculas causadoras de mortalidade de abelha, patógenos e pragas.

No evento foi realizado também o painel Sanidade Apícola x Polinização com destaque para os temas relacionados com agrotóxicos, suas ameaças, polinização e a importância econômica das abelhas. “A maior importância das abelhas são como polinizadoras, apesar da maioria das pessoas, inclusive os profissionais, voltar seu olhar para a produção de mel. Sem os polinizadores, nem os animais nem os homens, terão alimentos, por isso não podemos esperar a decadência da área vegetal para começarmos a fazer algo”, alerta a Médica Veterinária Ana Maria. A comunidade científica é unânime em dizer que sem as abelhas polinizadoras haverá um decréscimo substancial na produtividade e produção da agropecuária nacional, afetando especialmente a produção de grãos, sementes e frutos.

Ainda durante a III Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária foi deliberado em Plenária da Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária um encaminhamento solicitando ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a abertura de editais priorizando pesquisas nestas áreas.

Pesquisadores afirmam que a maior importância das abelhas é como polinizadora, apesar do mundo ter os olhos voltados para a produção de mel

Veterinária Ana Maria participou das discussões referente às necessidades para manutenção e controle da saúde das abelhas durante a Conferência



FOTOS DIVULGAÇÃO



Santa Catarina está entre os cinco maiores produtores de mel do país

A atividade apícola é praticada por cerca de 350 mil apicultores com aproximadamente 2 milhões de colmeias e uma produção anual de 50.000 toneladas de mel. O Brasil ocupa a 11ª posição mundial, é o 5º maior exportador de mel com um balanço econômico superior a 200 milhões de dólares.

No Estado de Santa Catarina, de acordo com o Médico Veterinário e Gerente da Epagri/Parque Ecológico Cidade das Abelhas Walter Miguel o número de apicultores gira em torno de 25 a 30 mil e o de colmeias em 300 mil. A produção anual é de seis mil toneladas e o Estado figura entre os cinco maiores produtores do país.

O Encantador de Cavalos



DIVULGAÇÃO/CTG OS PRAIANOS

Pela primeira vez no Sul do Brasil, o norte americano Monty Roberts emocionou o público durante sua passagem pelo 40º Rodeio do CTG Os Praianos

O caubói americano Monty Roberts, considerado a maior autoridade mundial na doma de cavalos selvagens e criador do método *Join Up*, a chamada doma racional, esteve em Santa Catarina, em abril, participando do 40º Rodeio Nacional do CTG Os Praianos, em São José.

Durante a apresentação Roberts aplicou sua técnica em três cavalos da raça Crioulo, sendo dois potros xucros com três anos de idade. Antes de iniciar o trabalho de doma do primeiro potro, Roberts disse que provaria como é possível se comunicar com o cavalo, fazendo que o mesmo perca o medo. O primeiro potro aceitou pacificamente a sela e a primeira montaria. O segundo cavalo tinha medo de atravessar a água. Usando uma lona azul, para representar um riacho, Roberts pacientemente utilizou a

linguagem que ele criou e que chama de *Equus*. Em 45 minutos, o medo do potro estava vencido e ele tranquilamente atravessou a lona azul.

Na terceira e última apresentação, Roberts explicou que a égua de nome Lua tinha sido muito mal tratada pelos antigos proprietários e por isso não deixava ninguém fazer um carinho nas suas orelhas. Lua também não entrava de jeito algum no reboque. No final, o animal se rendeu aos carinhos de uma adolescente da plateia convidada por Roberts para entrar no redondel, depois, seguiu seu dono e entrou no reboque. Roberts foi ovacionado e aplaudido de pé pelo público. Ainda durante sua apresentação, Roberts falou sobre a possibilidade de Florianópolis sediar o 1º Centro de *Join Up*.

Em Santa Catarina, na Fazenda Umbuzeiros, localizada em Campos Novos, a doma racional é praticada há mais de 20 anos explica o Médico Veterinário Valdeni Cordeiro dos Santos. Segundo ele, a maioria destes cavalos, da raça crioulo, é premiada nos rodeios da região. “Creio que a descoberta para a Medicina Veterinária nos últimos tempos foi tão importante quanto a Penicilina, pois através da doma racional mudou-se uma prática criada pelos homens das cavernas e que até hoje ainda é praticada. Com a doma racional ficou provado que a violência não é resposta. Quero aproveitar a visita de Roberts para tornar mais conhecida a prática da doma racional nas regiões do Vale do Rio do Peixe, no Planalto Sul e na Serra Catarinense”, conclui o Veterinário.

Uma história de sofrimento e glória

A violência sofrida por Roberts quando criança fez com que ele desenvolvesse a técnica de domar sem agressão. Ele conta que seu pai era um domador profissional e muito violento. Durante sua infância conviveu com a doma através da brutalidade

onde os cavalos eram amarrados e espancados por semanas até que aprendessem quem “mandava”. Escondido do pai e observando a maneira como se comportavam os cavalos selvagens, Monty desenvolveu esse novo método que leva apenas alguns minutos e que

ele prefere chamar de adestramento. Quando contou o que vinha fazendo, seu pai o espancou diversas vezes e, mesmo sofrendo com a dor das dezenas de fraturas, descoberta apenas muitos anos depois, ele via nos cavalos a sua superação.

Comissões discutem prioridades

Nos dias 12 e 13 de abril Médicos Veterinários e Zootecnistas integrantes das 14 comissões técnicas do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina vieram de todas as regiões do Estado para uma causa nobre: definir as prioridades a serem trabalhadas em suas respectivas áreas. Cerca de 60 profissionais participaram do encontro.

Na oportunidade o Presidente do Conselho, Méd. Vet. Moacir Tonet falou sobre a importância de contar com profissionais comprometidos nas respectivas comissões e pediu o apoio de todos. “Muito nos orgulha ver esta equipe reunida, são profissionais que estão aqui por conta própria. Muitos vieram de outras cidades e deixaram seus compro-

missos pessoais para se dedicar as suas comissões. Isto demonstra o interesse em contribuir com os assuntos inerentes a nossa profissão”, registrou Tonet. Foram dois dias de trabalho, nos quais cada grupo se reuniu para elencar quais são as prioridades a serem trabalhadas, os cronogramas de reuniões e sugestões para colocar as ações em prática.



Abertura do evento



Comissão de Animais Silvestres e Exóticos



Comissão de Pequenos Animais



Comissão de Bem-Estar Animal



Comissão de Publicidade Propaganda e MKT



Comissão de Sanidade Animal



Comissão de Ensino em Med. Veterinária



Comissão de Inspeção de Prod. Origem Animal



Comissão de Saúde Pública



Comissão Deliberação Convênio com Espanha



Comissão de Assuntos Institucionais



Comissão de Eventos



Comissão de Ensino e Assuntos em Zootecnia



Comissão de Assuntos de ART



Comissão de Ética e Bioética

FOTOS: PATRICIA RODRIGUES

COMISSÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL

Marcos Albersheim dos Santos (1208/VP) - Presidente
 Ana Maria de Andrade Mitidiero (2505/VP)
 Helenice Mazzuco (0076/ZP)
 Jorge Luiz Ramella (503/VP)
 Osmar Antônio Dalla Costa (0037/VP)
 Patrícia Rosa Malinski (3216/VP)

COMISSÃO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Nelson Sell Duarte (0145/VP) - Presidente
 Aguinaldo Scheffer (019/VP)
 Aleiteia Brito da Silveira Balestrin (2621/VP)
 Belisário Oliveira Lagedo (0410/VP)
 Jaime João Regis (298/VP)
 Marcelo Silva Pedroso (2556/VP)
 Michel Tavares Q. Milcent Assis (2502/VP)
 Paulo Roberto Costa Leite Garcia (0339/VP)

COMISSÃO DE ÉTICA E BIOÉTICA

Rene Darelaz Blazius (1516/VP) - Presidente
 Maria Alcina Martins de Castro (2356/VP)
 Lin Hua Liu Iwersen (0107/VP)
 Vilson Heinzen Cardoso (1263/VP)

COMISSÃO PARA DELIBERAÇÃO DO CONVÊNIO COM A ESPANHA

Jorge Luiz Ramella (503/VP) - Presidente
 Antonio Pereira de Souza (0219/VP)
 Paulo Augusto Aragão Zunino (2145/VP)

COMISSÃO DE ASSUNTOS DE ART

Paulo Augusto Aragão Zunino - Presidente
 Claudio Machado Moreira (1893/VP)
 Felipe Saliba Davet (99/ZP)
 Fernando Rodrigo Zacchi (2453/VP)
 Sabrina Geni Tavares (2950/VP)
 Roberto Hausen Messerschmidt (2472/VP)

COMISSÃO DE SANIDADE ANIMAL

Luis Carlos Farias (1590/VP) - Presidente
 Carmen Luisa Noal Henrique (3242/VP)
 Ediani Tireli (3543/VP)
 Flavio Pereira Veloso (3381/VP)
 Henrique Savio de Souza Pereira (1100/VP)
 Luciane de Cássia Surdi (1084/VP)
 Márcio Pinto Ferreira (2467/VP)
 Marcos Vinícius do Oliveira Neves (3355/VP)
 Tiago Beneli (3290/VP)
 Cezar Corrêa da Rosa (1848/VP)

COMISSÃO DE ENSINO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Antonio Pereira de Souza (219/VP) - Presidente
 Ederson Bisognin Bortolotto (2503/VP)
 Hamilton Wendt (998/VP)
 Jonas Cunha Espíndola (2363/VP)
 Peter Johann Burguer (767/VP)
 Valério Valdeta Marques Portela Júnior (5263/VP)

COMISSÃO DE EVENTOS

Albert Lang (1617/VP) – Presidente
 João Vargas Montardo (141/VP)
 Lauren das Virgens Parisotto (2578/VP)

COMISSÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Moacir Tonet (0837/VP) - Presidente
 Amir Dalbosco (0026/ZP)
 Carla Zoche (3220/VP)
 Henrique Savio de Souza Pereira (1100/VP)
 José Bozzato Sobrinho (1972/VP)
 Lauren das Virgens Ventura Parisotto (2578/VP)
 Michel Tavares Q. Milcent Assis (2502/VP)
 Paulo Roberto Costa Leite Garcia (339/VP)
 Sérgio Silva Borges (1724/VP)
 Marcelo Henrique Puls da Silveira (01646/VP)

COMISSÃO DE PEQUENOS ANIMAIS

Luiz Afonso Erthal (01770/VP) - Presidente
 Adriano de Souza Neto (4404/VP)
 Carlos Alexandre Silva Barra (3072/VP)
 Cristiane Cachoeira Alberton (2711/VP)
 Evelin Steuernagel (2550/VP)
 Otavia Dorigon (5083/VP)
 Sergio Ubiratan Paz Telesca (1633/VP)
 Marcelo Henrique Puls da Silveira (01646/VP)

COMISSÃO DE ENSINO E ASSUNTOS EM ZOOTECNIA

Marília Terezinha Sangoi Padilha (0028/ZP) - Presidente
 Alexandre Gomes da Rocha (145/ZP)
 José Carlos Fiad Padilha (027/ZP)
 Maria Luisa Appendino Nunes (097/ZP)
 Teresinha Marisa Bertol (067/ZP)

COMISSÃO DE PUBLICIDADE, PROPAGANDA E MKT

Margaret Just Valli (1099/VP) - Presidente
 Fernando Rodrigo Zacchi (2453/VP)
 José Humberto de Souza (1608/VP)
 Luciano Granemann e Silva (2157/VP)
 Paulo Augusto Aragão Zunino (2145/VP)
 Raquel Mota da Silveira (1957/VP)

COMISSÃO CATARINENSE DE ANIMAIS SELVAGENS

Igor Christian Magno Gonçalves (3453/VP) – Presidente
 Albert Lang (1617/VP)
 Aury Nunes de Moraes (0542/VP)
 Fernando Rodrigo Zacchi (2453/VP)
 Marcus Vinícius Cândido (2237/VP)
 Patricia Pereira Serafini (3699/VP)
 José Daniel Luzes Fedullo (4149/VS)
 Vanessa Rafaella Foletto da Silva (2767/VP)
 Cristiane Kiyomi Miyaji Kolesnikovas (2587/VP)

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Everton Josué Poletto (2439/VP) - Presidente
 Ivens Ortigari Júnior (1522/VP)
 Orli Rogério Cordova de Souza (883/VP)
 Renata Martins Meditsch (1971/VP)
 Gilson Luiz Borges Correa (2687/VP)



FOTOS PATRICIA RODRIGUES

Em São José, o Seminário de Responsabilidade Técnica reuniu aproximadamente 200 profissionais

Público prestigia seminário de RT

O Seminário de Responsabilidade Técnica é Ética Profissional – Módulo Avançado – promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) reuniu este ano mais de 1.200 participantes nas cidades de Chapecó, Joaçaba, Araquari, Blumenau, São José e Lages.

Numa iniciativa inédita deste Conselho as palestras não tiveram vínculo com assuntos técnicos e foram direcionadas para temas como empreendedorismo, gestão financeira, relacionamento e motivação, o que na avaliação da maioria dos participantes que preencheu a ficha de avaliação foi muito atraente.

“Ficamos satisfeitos com a participação dos profissionais e com o nível de satisfação apontado em nossas pesqui-

Seminário reuniu mais de 1.200 pessoas e cerca de 4,5 toneladas de alimentos não perecíveis foram arrecadados

sas. A meta é aprimorar a cada edição”, salientou o Presidente do CRMV-SC, Méd. Vet. Moacir Tonet.

Este ano, o CRMV-SC trouxe para Santa Catarina profissionais reconhecidos nacionalmente para dividir experiência e trocar informações com os participantes, entre eles o Consultor Financeiro Eduardo Achôa, o Médico Veterinário e palestrante nacional Marco Antonio Gioso, o Administrador de Empresas Clayton Nagai e o Consultor Empresarial Edgar Schütz, entre outros nomes. O evento também cumpriu seu papel social. Durante todos eventos foram arrecadadas 4,5 toneladas de alimentos não perecíveis que foram doados para instituições de caridade das cidades onde ocorreram os seminários.

Módulo Básico terá início em Lages

Encerrados os Seminários do Módulo Avançado o CRMV-SC está preparando o Módulo Básico do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional.

Este módulo é direcionado a todos os profissionais que irão exercer Responsabilidade Técnica e sua participação é obrigatória ao menos uma vez, mesmo que tenha participado do módulo avançado. O primeiro evento será

realizado na cidade de Lages (26/06), seguido por Itapiranga (27/06), Blumenau (25/07), Canoinhas (28/08), Xanxerê (26/09), Tubarão (30/10) e Araquari (20/11). Neste módulo são apresentados os temas “Mercado de Trabalho e Atribuições do Responsável Técnico”, “Aspectos Administrativos da ART” e “Ética e Responsabilidade Civil”. Inscrições no site www.crmvsc.org.br e no local do evento.

DEPOIMENTOS

“Muitas vezes esquecemos que entre o Médico Veterinário e o animal existe o cliente, este seminário nos alerta para isso e nos dá boas dicas de relacionamento”.

Méd. Vet. Ricardo de Souza Carvalho

“Temas fundamentais, especialmente para mim que estou retomando a carreira. Recebemos informações importantes não apenas para a vida profissional mas também para a vida pessoal”

Méd. Vet. Lillian Mazurechen

“O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina apostou em bons assuntos, pois os temas técnicos nós vemos em congressos e na faculdade, estas palestras irão agregar muito no nosso dia a dia”.

Méd. Vet. Tainara Barcelos

“Os Médicos Veterinários não têm muitas oportunidades para se atualizarem em outras áreas, fora das suas áreas de atuação, este seminário é uma delas”.

Méd. Vet. José Sydney Corte Jr.

“Achei o seminário muito atrativo. O que falta para nós é saber administrar outros conhecimentos, especialmente se formos estabelecer um negócio”.

Méd. Vet. Beatriz Brasileira Ferreira



“CONSTRUINDO UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL”

Controlar os gastos e criar uma vida financeira saudável é uma questão de planejamento, explica o consultor financeiro e agente autônomo de investimentos pela Comissão de valores Monetários (CVM) Eduardo Achôa. Para isso, algumas regras precisam ser seguidas. A primeira é gastar menos do que se ganha, a segunda é documentar as despesas e a terceira guardar 10% da renda mensalmente. “Além disso, é fundamental possuir um plano de saúde, um seguro de vida e uma reserva técnica que deve variar de 3 a 8 vezes o valor das despesas da casa”, explica Achôa. Saber onde e como investir o que se ganha também é importante. Aplicações a curto prazo (até 24 meses) devem ser feitas em fundos de renda fixa e caderneta de poupança por exemplo, nas aplicações a médio prazo (25 a 60 meses) o conselho é investir metade em renda fixa e metade em renda variável. Já para as aplicações a longo prazo (acima de 60 meses) a dica são os fundos de ações, clubes de investimentos ou ações, sugere o consultor.

“COMO GERIR O SEU NEGÓCIO E PROMOVER A FELICIDADE DE SUA EQUIPE”

Gerenciar seu próprio negócio e ainda manter sua equipe feliz não é uma das tarefas mais fáceis para qualquer gestor. O tema foi explorado pelo administrador de empresas Clayton Nagai. “Inicialmente é preciso entender as potencialidades e fragilidades da empresa, as ameaças e oportunidades do mercado, além de conhecer as tendências e contar com parceiros estratégicos”, explica. Em resumo o primeiro passo é fazer uma análise de mercado que inclui alguns conhecimentos básicos: quem constitui o mercado, o que o mercado compra, porque compra, quem participa do processo de compra, como, quando e onde compra. Estas informações são primordiais antes de começar qualquer negócio. O segundo passo é identificar as necessidades da empresa, no departamento financeiro por exemplo, o fluxo de caixa, capital de giro, contabilidade, planejamento financeiro, etc. A terceira etapa é formar uma boa equipe para gerir a empresa. “Antes de investir ou tomar decisões é preciso planejar ações”, conclui.



“MOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA”

Mestre e comportamento humano, consultor empresarial e filósofo, Edgar Schütz deu uma aula sobre a importância do ser humano ter sua autoestima elevada. De acordo com o especialista, as pessoas que “gostam de si mesmas” desempenham melhor suas atividades tanto na vida pessoal quanto profissional. “O corpo somatiza o que pensamento alimenta”, disse. Schütz ressaltou a força negativa do pessimismo e afirma que pessoas de sucesso têm metas definidas, pensamento positivo e elevada autoestima. Edgar afirmou ainda durante sua palestra intitulada “Motivação e Autoestima” que apesar do homem ser produto do meio e da determinação genética é possível mudar seu comportamento em qualquer fase da vida. “Caráter e comportamento se moldam, das mais diversas formas, seja copiando um estilo ou por influência de outra pessoa, por exemplo”, salientou. Para finalizar, o palestrante que já foi ouvido por mais de um milhão de pessoas deixou o recado: “Se você não pode fazer grandes coisas, faça grande as pequenas coisas que faz”.



“O SUCESSO NO RELACIONAMENTO COM SEUS CLIENTES”

Por mais moderno que o mundo esteja e que a tecnologia tenha avançado, ainda não existe outra forma de atendimento presencial que não seja o humano. Para falar sobre técnicas de atendimento o CRMV-SC trouxe para o seminário a consultora Suely Bächtold. Durante a palestra, ela ensinou como as pessoas que trabalham com atendimento, seja por telefone, e-mail ou presencial devem se portar perante o cliente. Postura vocal é importante, assim como articular bem as palavras, no volume adequado, com entonação e ritmo certos. “Os vícios de linguagem são o terror de qualquer profissional que usa a comunicação como meio de trabalho”, comenta. A consultora explica que gírias, palavras no diminutivo, no negativo, vocabulário muito rebuscado, pleonasmos e estrangeirismos devem ser evitados. Outra dica é jamais terminar um atendimento dizendo ao cliente frases como: Era só isso? “Deixe o cliente usar esta frase e se mostrar satisfeito, o atendente deve continuar oferecendo serviços ou produtos como por exemplo: Temos também uma nova razão, o senhor quer aproveitar que está aqui para conhecer?”, exemplifica.



PATRICIA RODRIGUES

“EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADES”

O consultor do Sebrae Sérgio Bento conversou com os participantes sobre empreendedorismo, que segundo ele, é definido como um comportamento e não como um traço de personalidade. Assim, todas as competências, habilidades e virtudes de um bom empreendedor podem ser aprendidas e desenvolvidas.

Durante a apresentação, o palestrante utilizou o resultado de uma pesquisa realizada pelo Jornal Valor em Foco em 2002 que avaliou a posição do Brasil no ranking internacional. “Aqui a pesquisa apontou que os principais fatores que impulsionam o empreendedorismo estão relacionados com as dificuldades e não com as oportunidades. Este fato comprova que precisamos incentivar o desenvolvimento da cultura empreendedora. Sérgio fez ainda um breve relato das diversas oportunidades de negócios para Médicos Veterinários e Zootecnistas. “Estas oportunidades estão relacionadas com o bom momento que vive a agropecuária e pela crescente demanda por alimentos, destaque para os produtos orgânicos de origem animal, cuja procura é superior a capacidade de produção atual”, afirma.

DIVULGAÇÃO



“TENDÊNCIAS DA DÉCADA – INOVE SEU SERVIÇO”

Médico Veterinário, especializado em marketing, Ronald Glanzmann abordou em sua palestra as tendências do mercado veterinário e como impulsioná-lo, além de dar algumas orientações sobre gestão e organização dentro de uma empresa. “Muitas vezes tomamos para nós atividades que poderiam ser delegadas a outras pessoas, é preciso fazer um ajuste de visão e alguns questionamentos”, explica. Entre eles: ‘o que estou fazendo que pode ser feito por outra pessoa?’ ou ainda ‘o que estou fazendo que não precisa ser feito por mim?’ “Para tomar uma decisão em relação à importância do que realmente precisa ser realizado é fundamental rever seus valores, mas alguns casos são óbvios e basta bom senso. As pessoas reclamam da falta de tempo, mas o que falta é saber dar prioridade as tarefas cotidianas”. Ronald também falou sobre as tendências do mercado veterinário como humanização dos pets, as ferramentas de apoio diagnóstico, abate humanitário, especialização, estabelecimentos de processos padrão em procedimentos, entre outros. “O profissional que acompanhar as tendências será bem sucedido financeiramente e reconhecido em seu meio”, finalizou.



PATRICIA RODRIGUES

PATRICIA RODRIGUES



O MÉDICO VETERINÁRIO PODE SE TORNAR RICO?

Graduado em Medicina Veterinária e Odontologia, palestrante reconhecido nacionalmente, Marco Antonio Gioso falou sobre comportamento empresarial, motivação e liderança. Ao começar sua palestra questionou: “O Médico Veterinário pode se tornar rico?”. Segundo ele, sim. Mas uma carreira de sucesso depende muito do empenho, da disciplina e da determinação de cada um. Conforme Gioso, estudos afirmam que somente de 3% a 5% das pessoas nascem com o “gene” empreendedor, mas quem não tem esta característica no seu DNA pode incorporá-la. “O sucesso está diretamente vinculado a alguns fatores como a autoconfiança, a capacidade de agir perante o medo, o desconforto ou preocupação e a forma de se relacionar com as pessoas”, completa. Gioso apresentou uma pesquisa feita com 1.200 pessoas, das quais foram extraídos 188 perfis de sucesso, destes foram apontadas algumas características comuns: visão, foco, desafio, tolerância e elevada autoestima. Outro assunto abordado foi a importância do marketing pessoal. “Não se pode negar que um profissional bem apresentado gera credibilidade, passa segurança ao cliente e agrega valor”, afirma.

“EMPREENDEDORISMO - DESAFIOS PARA ALCANÇAR O SUCESSO”

A palestra do consultor do Sebrae, Roni Rodrigues de Brito, abordou os desafios do empreendedorismo. “Empreender implica em mudar comportamentos e hábitos que já estão enraizados na personalidade desde a infância. O grande desafio está em desenvolver atitudes, comportamentos e diferenciais de personalidade que levarão ao sucesso”, diz. Roni falou sobre o Programa para Empresários e Futuros Empreendedores – Empretec – oferecido pelo Sebrae e formatado a partir de uma parceria com a ONU. O resultado foi o desenvolvimento de uma metodologia para recrutar, selecionar e capacitar empreendedores com um alto potencial de sucesso. Este programa foi criado com base em três perguntas: o que diferencia os empreendedores de sucesso de outras pessoas, quais são estas diferenças e como se formam estas diferenças. Entre os objetivos do programa estão: proporcionar uma avaliação franca do potencial empreendedor, estabelecer metas desafiadoras, aumentar lucros em situações complexas e satisfazer os clientes, entre outros pontos.



DIVULGAÇÃO

“FERRAMENTAS DE MARKETING DIGITAL PARA A MEDICINA VETERINÁRIA”

Nem sempre as empresas têm capital para investir em marketing, mas com o crescimento das mídias sociais a relação custo x benefício nunca foi tão boa. O Médico Veterinário Roberto Fecchio abordou falando em sua palestra sobre as principais mídias sociais e sugeriu modelos de planejamento de marketing para uma empresa se tornar conhecida no mercado. No Brasil a mídia social teve um crescimento de 30% em 2010, é a mídia de maior crescimento”, comenta. Em relação aos investimentos em publicidade, o primeiro lugar permanece com a TV aberta (60,7%), seguido pelo jornal impresso (14,2%), depois revistas (7,6%) e as mídias sociais já aparecem na quarta posição. “O marketing em mídias sociais proporciona uma grande oportunidade de consolidar uma marca, com o diferencial de promover a comunicação com clientes em potencial”, salientou. Entre outros exemplos, Fecchio mostrou como utilizar sites de relacionamento como ferramenta de trabalho, entre elas a *fanpage*, um “braço” do *facebook*, ideal para autônomos ou pequenas empresas.

PATRICIA RODRIGUES



Ovos brancos ou vermelhos?

DIVULGAÇÃO



Estudo da Unicamp irá levantar quais são as diferenças entre os ovos vermelhos e brancos. De acordo com o Zootecnista José Carlos Padilha não há diferença nutricional entre o ovo de cor vermelha ou branca, segundo ele a variação se dá por origem genética

Quais são as diferenças entre o ovo vermelho e o ovo branco? Qual tem mais proteínas? Um é mais nutritivo que o outro? Estas e outras dúvidas dos brasileiros serão esclarecidas por meio de uma pesquisa que está sendo realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O estudo que está em fase inicial irá analisar de forma mais profunda a composição dos ovos produzidos em território nacional.

O Zootecnista, José Carlos Fiad Padilha, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutor em Ciências da Vida pela Université de Tours/França explica que ao contrário do que se lê na internet, a cor da casca do ovo não depende do alimento que a galinha ingere, mas sim da sua origem genética. “Podemos encontrar ovos de casca vermelha, branca, verde e azulada (Araucana). A intensidade da cor pode variar. No caso do vermelho, podemos

encontrar desde um vermelho claro até um vermelho intenso, quase marrom”, explica Padilha.

O professor adianta também que não há diferença nutricional entre ovos de casca vermelha e ovos de casca branca. Segundo ele, há mais diferença nutricional entre ovos de mesma cor de casca do que entre ovos da cor de casca diferentes. A diferença de composição do ovo deve-se mais ao nível nutricional ao qual a galinha está submetida. Quanto mais produtiva é a galinha, maior a sua necessidade de uma dieta bem equilibrada em nutrientes. Outra diferença que chama a atenção dos consumidores é a diferença na coloração da gema. De acordo com Padilha, o ovo com gema de cor amarelo intenso indica maior ingestão de pigmentos carotenóides

capazes de colori-la. Pigmentos carotenóides são substâncias antioxidantes precursoras da Vitamina A.

Entretanto, mesmo galinhas alojadas em gaiolas podem produzir ovos com coloração intensa de gema, dependendo da composição da dieta a que elas estão submetidas. Dietas ricas em fontes de carotenóides (caso do milho e vegetais) podem gerar gemas coloridas de um amarelo intenso como os ovos de galinhas criadas em sistema aberto ou sistema caipira.

A pesquisa que está sendo feita pela Universidade também irá levantar outras informações acerca dos ovos, como identificar as quantidades de proteínas, carboidratos, gorduras e colesterol, além de detalhar os valores e tipos de aminoácidos, ácidos graxos, vitaminas e minerais presentes no alimento.

Estudo irá identificar quantidade de proteínas, gordura e colesterol dos ovos

Quantidade ideal para o consumo

Houve um momento em que era proibido o consumo do ovo devido a sua composição em colesterol (gema). Hoje a recomendação mudou. Aconselha-se o consumo de três ovos por semana. Esta mudança deve-se ao aumento do conhecimento sobre a composição e

os benefícios do ovo como alimento. As análises feitas normalmente nos indicam somente a presença do colesterol no alimento, mas não sobre seu “potencial de colesterol” deste alimento. “Chamo de potencial de colesterol a capacidade que este alimento tem de transformar seus

componentes em aumento ou redução do colesterol sanguíneo (colesterolemia). Portanto, composição do ovo independe da coloração da sua casca, mas da dieta alimentar que as galinhas estão recebendo no dia-a-dia”, conclui o Zootecnista.

I Seminário Catarinense de Defesa Sanitária Animal

23 e 24 de Agosto

“Evolução da Pecuária Catarinense”

“Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária”

“Fiscalização de Alimentos para Animais”

“Resíduos e Contaminantes em Alimentos”

“Defesa Sanitária Animal em Santa Catarina”

“O Papel das Universidades no Apoio ao Sistema de Defesa Sanitária Animal”

Local: Auditório Udesc/CAV

Lages – Santa Catarina

Inscrições: www.crmvsc.org.br

REALIZAÇÃO



APOIO

MAPA-SC CIDASC

UDESC-CAV

Pela passagem do seu dia, comorado em
13 de maio, o CRMV-SC deseja parabéns a
todos os Zootecnistas de Santa Catarina.

Sucesso a estes profissionais
dedicados à promoção, ao controle da
produção e da produtividade dos animais úteis
ao homem, cuja contribuição para o
crescimento do agronegócio é primordial.



Parabéns Zootecnistas !

Leishmaniose Visceral

A leishmaniose visceral é considerada uma zoonose reemergente no Brasil devido à franca expansão geográfica e ao aumento do número de casos, relatados nas duas últimas décadas. Inicialmente, era considerada uma doença tipicamente rural e esporádica, porém tem apresentado características de zoonose urbana.

Ciclo epidemiológico

Leishmania chagasi (agente etiológico da doença) completa seu ciclo de vida em vetores flebotômicos; e em mamíferos. No Brasil, a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é transmitida principalmente pela picada dos vetores - *L. longipalpis* ou *L. cruzi*. Estudos realizados em Florianópolis em 2011 sugerem a participação de *L. neivai* no ciclo de transmissão da LVC nesta região. Na área urbana, o cão é o principal reservatório, apresentando-se infectado em quase todos os focos brasileiros de LV humana.

Sinais clínicos da LV Canina

Nos cães, a LV pode determinar sinais clínicos inespecíficos, variando de infecção inaparente à doença severa. Lesões de pele, linfadenopatia, hepato e esplenomegalia, emaciação e onicogribose são comumente relatados. Anemia, lesões oculares, hipertermia, emese, diarreia, sinais respiratórios, epistaxe, comprometimento renal e hepático, artrites e alterações neurológicas também podem ser constatados.

A forma assintomática da LVC geralmente representa 40 a 60% de uma população soropositiva, e há evidências que as taxas de prevalência são maiores que as obtidas por estudos sorológicos.

Diagnóstico

O diagnóstico diferencial da LVC é especialmente difícil devido ao amplo espectro clínico e por geralmente observarem-se outras afecções concomitantes, com manifestação inespecífica. Os métodos diagnósticos devem incluir sorologia, parasitologia e/ou biologia molecular. Segundo o Ministério da Saúde, os laboratórios credenciados devem utilizar o teste de ELISA como triagem diagnóstica em inquéritos caninos e a RIFI para confirmação. Deve-se considerar a possibilidade de reação cruzada com tripanossomatídeos, como *Trypanosoma cruzi*.

Profilaxia e Controle

É necessário expandir as linhas de conduta e as estratégias de vigilância e controle pois apesar das ações implementadas pelos órgãos de competência governamental, os indicadores epidemiológicos revelam tendência de expansão e/ou baixo impacto no controle atual da doença. O aprimoramento dos métodos de diagnóstico, os estudos soropidemiológicos regionais, a imunoprofilaxia vacinal, o controle sistemático de vetores, o uso de inseticidas de ambiente

e coleiras, são exemplos de medidas voltadas ao controle da LVC.

Leishmaniose em SC

A LVC era considerada exótica até 2010. Os dois primeiros casos autóctones de LVC em SC foram diagnosticados em 2010, em animais oriundos do Canto dos Araçás, Florianópolis. Em um estudo conduzido por Corrêa et al. (2010) também no mesmo local em Florianópolis, revelou que 7 dos 102 cães avaliados (6,86%) foram reagentes à prova de ELISA ou RIFI. Estes animais acima citados estão incluídos no Relatório Anual das Atividades de Leishmaniose Visceral do DIVE de junho de 2010 a junho de 2011, onde 14 dos 680 cães avaliados foram reagentes à sorologia e eutanasiados. Ainda não estão disponíveis dados do segundo semestre de 2011 e 2012. A confirmação efetiva da presença da LVC em Florianópolis, e a possibilidade ainda não confirmada pelo DIVE de casos autóctones no oeste e no litoral norte do Estado reacende uma discussão fundamental quanto à necessidade de se buscar maiores conhecimentos que permitam fechar todos os elos da cadeia.

*Profa. Dra. Médica Veterinária
Deolinda Vieira Carneiro*

CURSO

A ANCLIVEPA-SC irá promover em julho um curso sobre Leishmaniose. Informações: www.anclivepa.com.br.



Sinais clínicos da Leishmaniose Visceral Canina (LVC): dermatopatia generalizada, hepatoesplenomegalia, lesões em ponta de orelha, emaciação e onicogribose

33º Congresso Brasileiro da Anclivepa

O 33º Congresso Brasileiro da Anclivepa 2012 atingiu um recorde histórico. Participaram mais de 3.500 congressistas e o evento se consolidou como um dos maiores congressos brasileiros já realizados. Os números se somam com 10 salas simultâneas de palestras, 5 eventos paralelos, 139 palestrantes sendo 16 internacionais e mais de 250 horas de cursos de educação continuada. O evento foi realizado em Curitiba entre os dias 27 e 30 de abril. Em 2013 a próxima edição do CBA será realizada em Natal. Na véspera do evento foi eleita a nova diretoria da Anclivepa Brasil composta pelo Presidente, Méd. Vet. Alexandre Schmaedecke (PR), Vice-Presidente, Méd. Vet. e Conselheiro do CRMV-SC, Marcelo Henrique Puls da Silveira; Tesoureiro, Méd. Vet. Wagner Marinho da Rocha Arnaud (PB) e pela Secretária Andréia Régis de Assis (MS). Os novos Conselheiros são o Méd. Vet. Sérgio Ricardo Teixeira Daltro (BA), Méd. Vet. Bruno Divino (MG) e Méd. Vet. Sandro Alex Stefanes (DF).



Evento reuniu este ano um público recorde de 3.500 congressistas e mais de 250 horas de cursos

Felinos disputam campeonato

A Expo Gatos 2012, realizada nos dias 14 e 15 de abril, em Vinhedo (SP), reuniu mais de 200 felinos de diversas raças e regiões do Brasil, além de exemplares internacionais. Foram realizados campeonatos internacionais, regidos pelas normas da

FIFé – Fédération International e Féline, sediada na Europa. O julgamento dos felinos aconteceu de acordo com os padrões da raça, com uma avaliação minuciosa feita por juízes renomados da Espanha, Croácia, Argentina e Brasil.



Raça Ragdoll, considerada uma das mais belas, foi uma das atrações durante a ExpoGatos

Os benefícios dos cães para as mulheres grávidas

Cientistas do Centro de Pesquisas Waltham, em parceria com a Universidade de Liverpool, na Inglaterra, constataram que mulheres grávidas que têm cachorros são fisicamente mais ativas do que as que não têm. O estudo avaliou mais de 11 mil gestantes no Reino Unido e mostrou que as que tinham cachorros apresentavam cerca de 50% mais de probabilidade de praticar os 30 minutos recomendados de atividade física diária. Esse é o primeiro estudo com foco nos benefícios de se ter um cachorro para a saúde durante a gravidez.

Existe uma preocupação crescente em relação aos riscos à saúde do ganho de peso excessivo durante a gestação. Estudos anteriores constataram que a obesidade maternal pode gerar uma série de complicações, podendo até estar vinculada à obesidade infantil. Isso trouxe recomendações às grávidas, ou que estejam pensando em engravidar, sobre a importância do controle do peso e da prática de exercícios regulares sob orientação médica. Ou seja caminhar com cães pode fazer parte de uma estratégia eficaz para administrar o ganho de peso durante a gravidez. A pesquisa está disponível no link <http://dx.plos.org/10.1371/journal.pone.0031315>.

Reconhecida residência em Medicina Veterinária

O Ministério da Educação (MEC) formalizou o reconhecimento da residência em Medicina Veterinária com a criação e concessão, a partir do mês de março, de 169 bolsas para residentes. Agora, o MEC passa a reconhecer os programas como pós-graduação *lato sensu*, além de regular e financiar a modalidade. A residência na área de saúde é uma modalidade de pós voltada aos recém-formados, com características de treinamento profissional supervisionado. Trata-se de uma espécie de estágio, em hospital, por tempo integral. Só é obrigatória para alguns campos de trabalho, mas é vista por especialistas de saúde como etapa extremamente importante para a formação.

As novas bolsas são no valor R\$ 2.384,82 mensais. Os hospitais ligados a universidades federais receberam essa primeira leva de bolsas, que têm duração de dois anos. Na área veterinária, a residência tem quatro décadas no Brasil. Somente em 2005, com a criação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), do MEC, a modalidade foi englobada a outras residências na área de saúde.

E só agora, com as bolsas do governo, há uma oficialização e uma diretriz mais definida. Houve atualização do processo seletivo e orientação dos programas. A carga horária mínima foi fixada em 60 horas semanais - em alguns cursos, era de 48 horas -, com a duração de dois anos. Também houve outras regulamentações,



como a abertura para que veterinários não professores possam orientar os residentes.

Até o ano passado, cada instituição construía o seu programa. Apenas o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) mantinha um acompanhamento de qualidade desses cursos, reconhecendo os programas.

Dos 170 cursos de Veterinária do País, 60 mantêm cursos de residência (35,3%), mas apenas 21 (35%) têm esse reconhecimento do CFMV.

Patologia Veterinária é nova especialidade

Foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 999 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) a norma que habilita a Associação Brasileira de Patologia Veterinária (ABPV) a conceder o Título de Especialista em Patologia Veterinária. O registro do título de especialista para a Medicina Veterinária e Zootecnia é regido pela Resolução CFMV nº 935/2009. Além da ABPV, estão habilitadas a conceder o título de especialista as seguintes entidades:

- Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva
- Associação Médico Veterinária Homeopática Brasileira
- Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária
- Colégio Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos

AGENDA

JULHO

✓ **49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**
23/07 a 26/07
Brasília - DF
<http://www.reuniao2012.sbz.org.br>

✓ **PetGree 2012**
05/07 a 08/07
Goiânia - GO
<http://www.petgree2012.com.br>

✓ **Enepi 2012 - I Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária**
10/07 a 13/07
São Paulo - SP
<http://www.vps.fmvz.usp.br/eventos>

AGOSTO

✓ **XXIV Congresso Mundial da Avicultura**
05/08 a 09/08
Salvadora - BA
<http://www.wpc2012.com/br>

✓ **Pet Rio Vet**
08/08 a 10/08
Rio de Janeiro - RJ
www.riovet.com.br/

SETEMBRO

✓ **Congresso Veterinario de Leon**
05/09 a 08/09
Lyon - França
<http://www.cvdl.com.mx>

✓ **I Simpósio Internacional de Atividades/ Terapia/Educação Assistida por Animais - SINTAA**
06/09 a 09/09
São Paulo - SP
<http://www.sintaa.com.br>

Acompanhe a agenda no site
www.crmvsc.org.br

Baixe um Leitor de QR Code em seu celular, fotografe este código e abra o site do CRMV-SC

